LATAM apresenta margem operacional ajustada de 12,5%, com receita 18,4% maior em relação ao ano anterior, em meio à alta dos preços dos combustíveis.

Santiago, Chile, 3 de novembro de 2026 – O LATAM Airlines Group SA (NYSE: LTM; SSE: LTM) anunciou hoje seus resultados financeiros consolidados para o terceiro trimestre encerrado em 30 de setembro de 2026. As referências a "LATAM", "LATAM Airlines Group", a "Companhia" ou a "empresa controladora" dizem respeito à LATAM Airlines Group SA, e as referências a "Grupo LATAM", "nós", "nosso" ou o "grupo" dizem respeito à LATAM Airlines Group SA e suas afiliadas consolidadas, tanto de passageiros quanto de carga. A LATAM prepara suas demonstrações financeiras de acordo com as IFRS emitidas pelo IASB; no entanto, para facilitar a apresentação e a comparação, a Demonstração de Resultados deste relatório é apresentada em um formato adaptado dos EUA. Em algumas ocasiões, ajustes nesses valores da Demonstração e Resultados são feitos para itens especiais. Uma tabela conciliando os valores ajustados para itens especiais com seus valores IFRS conforme relatados pode ser encontrada ao final do relatório. Todos os valores neste relatório são expressos em dólares americanos. As porcentagens e certos valores em dólares americanos, pesos chilenos e reais brasileiros contidos neste relatório foram arredondados para facilitar a apresentação. Quaisquer discrepâncias em qualquer tabela entre os totais e a soma dos valores listados devem-se ao arredondamento. A taxa de câmbio média real brasileiro/dólar americano para o trimestre foi de R$ 5,14 por USD (em comparação com R$ 5,45 por USD no 3º trimestre de 2025).

DESTAQUES

"Os resultados do terceiro trimestre reforçam do sólido modelo de negócios da LATAM e de sua capacidade de manter um desempenho consistente, apesar da volatilidade persistente nos preços do combustível de aviação", disse Ricardo Bottas, CFO do LATAM Airlines Group. "A malha aérea, a proposta de valor diferenciada e a posição financeira continuam a fazer diferença, sustentando a capacidade do grupo de conquistar consistentemente a preferência dos clientes e entregar resultados. Esses atributos nos dão confiança na capacidade do grupo de manter seu ritmo de crescimento. As recentes elevações na classificação de crédito pela S&P Global e pela Fitch representam um reconhecimento independente adicional do progresso contínuo e do sólido perfil financeiro da LATAM."

Principais Resultados e Indicadores Financeiros	3T26	3T25	Var.
Receitas Totais (US$ milhões)	4.567	3.856	+18,4%
EBITDA ajustado (US$ milhões)	1.095	1.150	(4,7%)
Margem EBITDA Ajustada	24,0%	29,8%	-5,8pp
Lucro Operacional Ajustado (US$ milhões)	573	698	(17,9%)
Margem Operacional Ajustada	12,5%	18,1%	-5,6pp
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores (US$ milhões)	441	379	+16,3%
Margem Líquida	9,6%	9,8%	-0,2pp
Lucro diluído por ADS (US$)	1,54	1,30	+17,8%
RASK de Passageiros (centavos de dólar americano)	8,3	7,6	+9,4%
CASK de passageiros ajustado ex-combustível (US$ centavos)	4,6	4,4	+3,5%
Principais resultados e indicadores financeiros	**3T26**	**4T25**	**Var.**
Liquidez[1] (US$ milhões)	4.446	3.725	+19,4%
Liquidez (em % das receitas dos últimos doze meses)	26,4%	25,7%	+0,7pp
Dívida Líquida Total/EBITDA Ajustado (x)	1,5x	1,5x	0,0x

1. Liquidez é definida como caixa e equivalentes de caixa, além de linhas de crédito rotativo não utilizadas e comprometidas.

- O grupo LATAM expandiu sua capacidade em 7,7% em relação ao ano anterior, ao mesmo tempo em que registrou um forte aumento de 9,4% na receita por passageiro-quilômetro (PRASK) e manteve uma taxa de ocupação consolidada saudável de 83,7%. Essa combinação reflete a preferência dos clientes pela malha aérea e estratégia comercial da LATAM.

- A Companhia atualizou suas projeções para o ano completo de 2026, elevando a perspectiva de receitas para US$ 17,6–17,8 bilhões e passando a projetar EBITDA ajustado de US$ 3,9–4,05 bilhões. A revisão reflete um cenário de preços de combustível mais desafiador no quarto trimestre do que o previsto anteriormente.

- A LATAM Airlines Group recebeu elevações de classificação de crédito da S&P Global Ratings e da Fitch Ratings, de BB para BB+, com perspectiva estável, em 21 de setembro e 2 de outubro, respectivamente. Como parte dessas elevações, as notas garantidas da LATAM alcançaram classificação de grau de investimento por ambas as agências, marco importante no fortalecimento de seu perfil de crédito.

- Em outubro, a LATAM Airlines Brasil recebeu suas duas primeiras aeronaves Embraer E195-E2, introduzindo um novo tipo de aeronave à frota do grupo. A entrega inicia a incorporação das primeiras 14 aeronaves previstas para a fase inicial das operações, que começará em 30 de novembro e atenderá 42 rotas no mercado doméstico brasileiro.

- Em 1º de setembro de 2026, o Conselho de Administração da LATAM aprovou o lançamento da primeira parcela do programa de recompra de ações autorizado na Assembleia Geral Extraordinária de 3 de agosto de 2026. Essa parcela permite a recompra de até 1% do capital social da Companhia, como parte do programa mais amplo que autoriza recompras de até 5% das ações em circulação ao longo de cinco anos. Em 30 de setembro, a Companhia havia recomprado aproximadamente 0,65% de suas ações no âmbito do programa.

- A LATAM Airlines Group concluiu um financiamento de longo prazo de US$ 505 milhões para financiar aeronaves de nova geração. Desse montante, US$ 400 milhões foram estruturados como financiamento vinculado à sustentabilidade. Nesse formato, o progresso na redução da intensidade de emissões do grupo poderá resultar em condições de financiamento mais favoráveis.

- O grupo LATAM foi nomeado “Airline of the Year 2027” pela Air Transport World (ATW), tornando-se a primeira companhia aérea latino-americana a receber o prêmio. Também recebeu oito prêmios Skytrax World Airline Awards, incluindo Melhor Companhia Aérea da América do Sul pelo sétimo ano consecutivo e Melhor Equipe de Companhia Aérea da América do Sul pelo quinto ano consecutivo. O grupo LATAM também possui certificação Skytrax 4-Star Airline, sendo a única companhia aérea da América Latina com essa classificação.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO - TERCEIRO TRIMESTRE DE 2026

O terceiro trimestre de 2026 marcou mais um período de desempenho sólido para o grupo LATAM. As receitas cresceram 18,4% em relação ao ano anterior e a margem operacional ajustada alcançou 12,5%, apesar do impacto de aproximadamente US$ 520 milhões dos preços do querosene de aviação em comparação com o 3T25. Após um segundo trimestre excepcionalmente desafiador, o grupo LATAM manteve seu impulso comercial, apoiado pela dedicação de seus 44 mil colaboradores.

A proposta de valor diferenciada do grupo LATAM continuou impulsionando a preferência dos clientes e sustentou um execução desempenho sólido. No negócio de passageiros, as receitas da cabine Economy cresceram em relação ao ano anterior, enquanto a capacidade continuou em expansão. O segmento premium teve desempenho ainda melhor, com crescimento de 23% nas receitas. Essa preferência dos clientes, apoiada pela ampla malha do grupo e pelos investimentos contínuos na experiência do cliente, permitiu à LATAM captura tarifas mais altas e cobrir custos maiores de combustível. Como resultado, a receita unitária de passageiros (PRASK) aumentou 9,4% em base consolidada, liderada pelo segmento internacional, com crescimento de 10,2%, seguido pelo mercado doméstico da LATAM Airlines Brasil e pelos mercados domésticos das afiliadas de língua espanhola, com aumentos de 9,2% e 8,7%, respectivamente.

Além do negócio de passageiros, o ecossistema diversificado do grupo LATAM continuou contribuindo para o crescimento comercial. A receita unitária de cargas aumentou 16% em relação ao ano anterior, beneficiada por ciclos de venda mais curtos, que permitiram repassar mais rapidamente os custos maiores de combustível. O LATAM Pass continuou ampliando sua base de membros, que chegou a 57 milhões, alta de 9% em relação ao ano anterior, aprofundando o engajamento dos clientes e apoiando a demanda recorrente. Esses negócios são parte integrante do ecossistema singular do grupo LATAM, reunindo ativos estratégicos que se fortalecem mutuamente e sustentam um modelo de negócios diferenciado. O valor dessa abordagem integrada ficou particularmente evidente no trimestre, permitindo ao grupo repassar aproximadamente 80%[1] do impacto dos preços de combustível em relação ao ano anterior. De forma mais ampla, o sólido modelo de negócios do grupo LATAM recebeu novo reconhecimento externo em um cenário de mercado desafiador, com a S&P Global Ratings e a Fitch Ratings elevando a classificação de crédito da LATAM para BB+.

A eficiência operacional e a disciplina de custos também contribuíram para o sólido desempenho do grupo, permitindo manter o controle dos custos unitários e avançar nas prioridades estratégicas. O grupo vem priorizando investimentos que reforçam sua proposta de valor diferenciada, sobretudo melhorias de produto e ofertas premium, além de projetos

[1] O pass-through é calculado como a diferença interanual (YoY) da receita unitária (passageiros e carga) dividida pela diferença interanual do preço do combustível, comparando o 3T26 com o 3T25. A diferença da receita unitária é calculada pela variação do PRASK e do RATK multiplicada pelos ASK e ATK do período atual, respectivamente. A diferença do preço do combustível é calculada pela variação do custo de combustível por ASK multiplicada pelos ASK do período atual.

de transformação digital voltados a gerar eficiências adicionais e sustentar a competitividade de custos ao longo do tempo.

Olhando adiante, o grupo LATAM continua confiante em sua capacidade de navegar pelas mudanças nas condições de mercado. Embora a contínua volatilidade dos preços do combustível exija uma abordagem prudente, a ampla malha do grupo, a oferta diferenciada de produtos, os fluxos de receita diversificados, a flexibilidade da frota e o balanço patrimonial sólido oferecem uma base firme para enfrentar esse cenário. O desempenho da LATAM ao longo de 2026 reforçou sua capacidade de sustentar a lucratividade enquanto executa sua estratégia de longo prazo.

DISCUSSÃO DA ADMINISTRAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2026

A receita operacional total alcançou US$4.567 milhões no terceiro trimestre, alta de 18,4% em comparação com o mesmo período de 2025, explicada pelo aumento de 17,8% nas receitas de passageiros e de 19,5% nas receitas de cargas. No terceiro trimestre de 2026, as receitas de passageiros e de cargas representaram 87,5% e 10,6% da receita operacional total, respectivamente.

- **As receitas de passageiros** totalizaram US$3.998 milhões no terceiro trimestre, aumento de 17,8% em comparação com o mesmo período de 2025. O crescimento foi apoiado pela manutenção de yields sólidos em toda a malha: os yields cresceram 11,7% em relação ao ano anterior e a receita unitária de passageiros (PRASK) aumentou 9,4%, complementada por uma expansão de 7,7% na capacidade. O segmento premium permaneceu como importante contribuição para as receitas de passageiros.

- **As receitas de cargas** totalizaram US$483 milhões no terceiro trimestre, aumento de 19,5% em comparação com o mesmo período de 2025. O principal fator foi o aumento dos yields de cargas, de 13,6%, complementado por crescimento de 5,2% no tráfego de cargas (RTKs). No total, o grupo LATAM transportou 256 mil toneladas no trimestre.

- **Outras receitas** US$86 milhões no terceiro trimestre, impulsionadas principalmente pelo crescimento do negócio LATAM Travel e por maiores receitas de produtos não relacionados ao transporte aéreo no LATAM Pass.

As despesas operacionais ajustadas totalizaram US$3.995 milhões no terceiro trimestre de 2026, aumento de 26,5% em relação ao 3T25, refletindo principalmente o impacto dos preços mais altos do querosene de aviação no trimestre e a valorização das moedas locais, especialmente do real brasileiro, que se valorizou aproximadamente 5,7% em relação ao ano anterior. O CASK ajustado de passageiros ex-combustível aumentou 3,5%, para US$ 4,6 centavos, com a valorização das moedas locais contribuindo aproximadamente US$ 0,1 centavo aumento. Excluindo o impacto das variações cambiais, os custos unitários teriam permanecido amplamente estáveis em relação ao ano anterior.

As variações nas despesas operacionais ajustadas durante o trimestre foram explicadas principalmente por:

- **Salários e benefícios** aumentaram 17,7% em relação ao ano anterior, principalmente devido ao crescimento de 8,7% na força de trabalho média, em apoio à expansão das operações do grupo e à valorização do real brasileiro e do peso chileno em relação ao dólar americano.

- **Os custos com combustível** aumentaram 60,9% em comparação com o mesmo período de 2025, em meio à pressão contínua dos preços elevados do querosene de aviação. O preço médio total do querosene de aviação (incluindo hedges) aumentou 52,1% por barril, enquanto o consumo de combustível cresceu 5,8% em relação ao ano anterior.

- **As comissões para agentes** aumentaram 26,5% em comparação com o 3T25, impulsionadas pelo crescimento de 17,8% nas receitas de passageiros, apoiado por tarifas mais altas, aumento das operações e maior participação dos segmentos premium e corporativo na composição das receitas.

- **A depreciação e a amortização** aumentaram 15,6% em comparação com o 3T25, principalmente devido ao maior número médio de aeronaves na frota. No terceiro trimestre de 2026, o grupo LATAM operou, em média, 389 aeronaves, ante 362 no mesmo período do ano anterior. O aumento também decorre da mudança na composição da frota, à medida que o grupo incorpora aeronaves mais novas e de maior valor como parte de sua estratégia de renovação.

- **Outros arrendamentos e tarifas de aterrissagem** aumentaram 14,9% em relação ao ano anterior, principalmente devido ao crescimento de 8,7% nas operações internacionais e à valorização das moedas locais.

- **As despesas com serviços de passageiros** aumentaram 11,4% em comparação com o mesmo período de 2025, impulsionadas pelo crescimento do segmento de viajantes premium.

- **As despesas com manutenção de aeronaves** aeroportuárias US$ 229 milhões, relacionadas ao atividades de manutenção associado à expansão da frota.

- **Outras despesas operacionais** permaneceram estáveis em comparação com o 3T25, com redução de 0,6%.

- **Outros ganhos e perdas** totalizaram um ganho líquido de US$ 17 milhões no terceiro trimestre, relacionado a contingências trabalhistas na Argentina.

Resultados não operacionais

- **As receitas de juros** aumentaram para US$ 52 milhões no 3T26, ante US$ 40 milhões no 3T25, devido a um saldo médio de caixa superior ao do ano anterior.

.

- **As despesas com juros** diminuíram 29,0% em relação ao 3T25, para US$ 183 milhões. A redução foi explicada principalmente por uma base de comparação mais alta no 3T25, que incluiu uma despesa não operacional pontual de US$ 105 milhões relacionada à operação de gestão de passivos concluída em julho de 2025, além de uma redução importante no custo da dívida.

- **Os ganhos e perdas cambiais** resultaram em um ganho de US$ 11 milhões no terceiro trimestre de 2026, principalmente devido à desvalorização das moedas locais em comparação com junho de 2026.

O lucro líquido atribuível aos controladores totalizou US$ 441 milhões no trimestre, aumento de 16,3% em relação ao ano anterior. Esse lucro líquido serve de base para o cálculo da distribuição de dividendos.

LIQUIDEZ E FINANCIAMENTO

Nos primeiros nove meses do ano, a LATAM Airlines Group gerou US$ 721 milhões em caixa. A LATAM encerrou o período com caixa e equivalentes de caixa de US$ 2.871 milhões (+33,5% em comparação com 31 de dezembro de 2025). Além disso, a LATAM dispõe de US$ 1.575 milhões em linhas de crédito rotativo (RCF) disponíveis e totalmente não utilizadas. A liquidez como percentual da receita dos últimos doze meses foi de 26,4%.

Ao final do 3T26, a LATAM possuía dívida financeira de US$ 4,8 bilhões e passivos de arrendamento de US$ 4,4 bilhões, resultando em dívida contábil total de US$ 9,2 bilhões e dívida líquida de US$ 6,4 bilhões. Consequentemente, a alavancagem líquida ajustada da LATAM foi de 1,5x. A Companhia encerrou o trimestre com custo médio ponderado da dívida financeira de 6,6%, maior em relação ao trimestre anterior, principalmente devido às taxas SOFR mais altas.

Composição da dívida	Valor nominal (milhões)	Dívida contábil (milhões)	Taxa de juros	Vencimento
Notas Sêniores Garantidas de 2030	US$1.400	US$1.430	7,875%	2030
Notas Sêniores Garantidas de 2031	US$800	US$802	7,625%	2031
Linha de crédito de motores	US$275	US$276	5,8%	2028
Títulos da UF	US$159	US$162	UF + 2.0%	2042
PDP	US$178	US$178	5,78%	2028
Dívida Financeira de Frota	US$1.955	US$1.954	5,64%	2026 - 2038
Dívida Financeira Total	**US$4.766**	**US$4.802**	**6,61%**	—

GESTÃO DE RISCOS DE MERCADO

Risco do preço do combustível

A política de hedge de combustível da LATAM tem como principal objetivo proteger contra o risco de liquidez de médio prazo decorrente de aumentos nos preços do combustível, ao mesmo tempo que permite beneficiar-se de reduções nesses preços. Busca proporcionar estabilidade em meio à volatilidade normalizada dos preços do querosene de aviação. Assim, a LATAM protege por meio de hedge uma parcela do consumo estimado de combustível, com estratégia baseada na curva projetada de reservas e na capacidade de repasse, gerenciando essa exposição nos próximos 12 meses. A LATAM faz hedge diretamente de querosene de aviação, por meio do US Gulf Coast 54, geralmente utilizando instrumentos assimétricos (por exemplo, *capped collars*), que oferecem proteção dentro de uma faixa limitada contra preços mais altos e permitem participar de reduções nos preços do combustível. No terceiro trimestre, a LATAM contratou opções de compra para proteção adicional diante da maior volatilidade. No período, 37% do consumo estimado de combustível estava coberto por estruturas *collar* e 8% por opções de compra. Durante o terceiro trimestre de 2026, a LATAM reconheceu ganhos de US$ 26,7 milhões com hedge de combustível, líquidos de prêmios (contra perdas de US$ 2,0 milhões no terceiro trimestre de 2025). A LATAM não possui opções de compra em seus contratos de hedge de combustível para os próximos trimestres.

Diante da volatilidade persistente e das condições de mercado vigentes, a LATAM manteve inalteradas as posições de hedge de combustível para os próximos trimestres desde sua última divulgação.

As posições de hedge por trimestre para os próximos 12 meses, em 30 de outubro de 2026, são apresentadas abaixo:

Cobertura de combustível	4T26	1T27	2T27	3T27
Hedge como % do consumo estimado de combustível				
Hedges contratados por estruturas *collar*[1]	27%	13%	7%	0%

Considerando a curva a termo dos preços do querosene de aviação, em 30 de outubro de 2026, todos os contratos de proteção cambial estão "no dinheiro". Para uma melhor compreensão dos efeitos das variações do preço do querosene de aviação nos resultados financeiros da LATAM, consulte a Nota 3 das Demonstrações Financeiras ou o Item 11 do relatório anual no formulário 20-F para 2024 e 2025, que incluem uma análise de sensibilidade das flutuações do preço do querosene de aviação, líquidas de hedges.

Risco cambial

O risco cambial da LATAM decorre principalmente de operações em moedas diferentes de sua moeda funcional, o dólar americano. A maior exposição do fluxo de caixa operacional resulta da concentração de negócios no Brasil pela LATAM Airlines Brasil, em sua maioria denominados em reais. Em menor grau, a LATAM também está exposta ao euro, à libra esterlina e a várias moedas latino-americanas. As posições trimestrais de hedge de fluxo de caixa em reais para os próximos 12 meses, em 30 de outubro de 2026, são apresentadas abaixo:

Cobertura cambial (BRL)	4T26	1T27	2T27	3T27
Posições de hedge				
Descasamento estimado do fluxo de caixa protegido	46%	26%	5%	0%

PLANO DE FROTA

A frota do grupo LATAM é composta por 308 aeronaves narrow-body da Airbus, 2 aeronaves wide-body da Airbus em arrendamentos ACMI, 60 aeronaves wide-body da Boeing e 20 cargueiros Boeing, totalizando 390 aeronaves. Durante o terceiro trimestre, o grupo recebeu 3 A320neo, 3 A321neo e 1 Boeing 787-9 e espera receber 20 aeronaves no restante do ano.

Na data de publicação, o grupo LATAM possui acordos de compromisso de frota com Airbus, Boeing e Embraer para novas aeronaves. Além disso, o grupo assinou diversos contratos com arrendadores para receber aeronaves narrow-body da Airbus e Embraer e aeronaves wide-body da Boeing nos próximos anos, conforme detalhado a seguir:

Plano de Frota		Projetado até o final do ano		
	3T26	2026	2027	2028
Aeronaves de passageiros				
Narrow Body				
Airbus Ceo Family	223	223	210	198
Airbus Neo Family	85	93	109	144
Embraer E2 Family	—	12	24	24
Total NB	308	328	343	366
Wide Body				
Boeing 787	41	41	43	48
Outros	21	21	21	19
Total WB	62	62	64	67
TOTAL	**370**	**390**	**407**	**433**
Aeronaves Cargueiras				
Boeing 767-300F	20	19	19	19
TOTAL	**20**	**19**	**19**	**19**
FROTA TOTAL	**390**	**409**	**426**	**452**
FROTA MÉDIA	**389**	**385**	**420**	**434**

Nota: Este plano de frota considera as melhores estimativas do grupo LATAM para chegadas confirmadas, decisões atuais sobre vendas de aeronaves, aposentadorias e extensões de arrendamento. Nas Demonstrações Financeiras, a Nota 13 descreve as aeronaves atualmente mantidas para venda.

GUIDANCE 2026

Projeções atualizadas para o ano completo de 2026, divulgadas em 3 de novembro de 2026:

Guidance para o ano completo de 2026

Guidance	Guidance Original 2026E (3 de dezembro de 2025)	Guidance prévio 2026E (4 de agosto de 2026)	Guidance atualizado 2026E (3 de novembro de 2026)
Crescimento Total de ASK vs 2025	8,0% - 10,0%	9,0% - 10,0%	8,5% - 9,5%
Crescimento Doméstico Brasil deASK vs 2025	6,0% - 8,0%	8,0% - 9,0%	7,5% - 8,5%
Crescimento Doméstico Países de Língua Espanhola de ASK vs 2025	5,0% - 7,0%	4,0% - 5,0%	4,0% - 5,0%
Crescimento Internacional de ASK vs 2025	11,0% - 13,0%	11,0% - 12,0%	10,5% - 11,5%
Crescimento ATKs Totais vs 2025	5,0% - 7,0%	5,0% - 6,0%	4,5% - 5,5%
Receita (US$ bilhões)	15,5 - 16,0	17,3 - 17,7	17,6 - 17,8
CASK ex fuel Ajustado (US$ centavos)[1]	4,75 - 4,95	5,00 - 5,20	5,05 - 5,15
CASK de Passageiros ex fuel Ajustado[1] (US$ centavos)	4,30 - 4,50	4,50 - 4,70	4,55 - 4,65
Lucro Operacional Ajustado[2] (US$ bilhões)	2,35 - 2,65	2,10 - 2,30	1,90 - 2,05
Margem Operacional Ajustada[2]	15,0% - 17,0%	12.0%- 13,0%	10,5% - 11,5%
EBITDA Ajustado[2] (US$ bilhões)	4,20 - 4,60	4,10 - 4,40	3,90 - 4,05
Margem EBITDA Ajustada[2]	27,0% - 29,0%	23.0%- 25,0%	22,0% - 23,0%
Fluxo de caixa livre alavancado ajustado[3] (US$ bilhões)	>1,7	≥1,3	≥1,2
Liquidez[4] (US$ bilhões)	>5,0	≥4,7	≥4,5
Dívida Líquida Total5 (US$ bilhões)	<6,2	≤6,8	≤6,8
Dívida Líquida Total5/EBITDA Ajustado2 (x)	≤1,4x	≤1,6x	≤1,7x
Premissas			
Taxa de câmbio média (BRL/USD)	5,5	5,15	FY: 5,2 | T4: 5,3
Preço Jet Fuel[6] (US$/bbl)	90	T3: 147 | T4: 130	FY: 155 | T4: 180

1) O CASK ex-combustível ajustado inclui ajustes para adicionar de volta o efeito de outros ganhos e perdas, e compensações de funcionários associadas ao Plano de Incentivo Corporativo. O CASK de Passageiros ex-combustível ajustado é também ajustado para excluir custos de carga associados a operações de porão das aeronaves de passageiros e cargueiros.

2) O Lucro Operacional Ajustado exclui outros ganhos e perdas, e compensações de funcionários associadas ao Plano de Incentivo Corporativo. O EBITDA Ajustado é ajustado para excluir ganhos cambiais e resultados de unidades de indexação.

3) Fluxo de caixa livre desalavancado ajustado é calculado como a soma do fluxo de caixa líquido (saída) de entrada das atividades operacionais e de investimento, adicionando pagamentos de passivos de arrendamento (amortização e juros) e pagamentos de pré-entrega de financiamento, excluindo valores levantados com a venda de ativos, propriedades, instalações e equipamentos, adicionando juros de financiamento de aeronaves e não aeronaves.

4) A liquidez é definida como caixa e equivalentes de caixa, além de linhas de crédito rotativo não utilizadas e comprometidas. Não pressupõe pagamentos adicionais a acionistas em 2026.

5) A Dívida Líquida Total inclui passivos de arrendamento operacional, arrendamentos financeiros e outras dívidas financeiras, e é líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa. Não pressupõe pagamentos adicionais a acionistas em 2026.

6) A projeção do preço do querosene de aviação não inclui o custo até a asa da aeronave.

Nota sobre premissas, perspectivas e expectativas prospectivas não são fatos, mas sim uma estimativa de boa-fé da realidade com base em informações selecionadas que se acredita serem razoáveis. No entanto, a realidade pode diferir de premissas, perspectivas e expectativas. Este relatório também contém declarações prospectivas. Tais declarações podem conter palavras como "poderia", "irá", "espera", "pretende", "antecipa", "estima", "projeta", "acredita" ou outras expressões semelhantes. Declarações prospectivas são declarações que não são fatos históricos, incluindo declarações sobre nossas crenças e expectativas. Essas declarações são baseadas nos planos, estimativas e projeções atuais da Nota sobre as projeções: as premissas, perspectivas e expectativas não são fatos, mas sim estimativas de boa-fé da realidade, baseadas em informações selecionadas consideradas razoáveis. No entanto, a realidade pode diferir das premissas, perspectivas e expectativas. Este relatório também contém declarações prospectivas. Tais declarações podem conter palavras como "poderia", "irá", "espera", "pretende", "antecipa", "estima", "projeta", "acredita" ou outras expressões semelhantes. Declarações prospectivas são declarações que

não se baseiam em fatos históricos, incluindo declarações sobre nossas crenças e expectativas. Essas declarações são baseadas nos planos, estimativas e projeções atuais da LATAM e, portanto, você não deve depositar confiança indevida nessas declarações ou nas estimativas delas decorrentes. As declarações prospectivas envolvem riscos inerentes conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão além do controle da LATAM e são difíceis de prever. Alertamos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais sejam materialmente diferentes daqueles contidos em quaisquer declarações prospectivas. As informações financeiras aqui contidas não constituem nem substituem, de forma alguma, a apresentação das demonstrações financeiras correspondentes à Comissão para o Mercado Financeiro (CMF) e ao mercado, em termos de requisitos de conteúdo, procedimentos aplicáveis e prazos de apresentação correspondentes à CMF, de acordo com a regulamentação vigente. Esses fatores e incertezas incluem, em particular, aqueles descritos nos documentos que apresentamos à Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos (SEC). As declarações prospectivas referem-se apenas à data em que foram feitas e não assumimos nenhuma obrigação de atualizá-las publicamente, seja em decorrência de novas informações, eventos futuros ou qualquer outro fator. Nossos resultados podem não ser indicativos de desempenho futuro, que permanece sujeito a uma série de incertezas, incluindo os riscos divulgados em nosso relatório anual no Formulário 20-F, apresentado em 3 de março de 2026, e em nosso Relatório Integrado Anual, apresentado em abril de 2026, e especialmente os riscos e incertezas associados a desenvolvimentos globais, incluindo os conflitos no Oriente Médio. Além disso, conforme divulgado em nosso relatório anual no Formulário 20-F, nosso negócio é sazonal e nossas receitas com passageiros são geralmente maiores no primeiro e quarto trimestres de cada ano, durante a primavera e o verão do Hemisfério Sul. Por fim, a demanda por viagens aéreas e serviços de carga é influenciada por diversos fatores.

PUBLICAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E TELECONFERÊNCIA

O LATAM Airlines Group S.A. apresentou suas demonstrações financeiras referentes ao período encerrado em 30 de setembro de 2026 à Comissão para o Mercado Financeiro (CMF) do Chile em 3 de novembro de 2026. Essas demonstrações financeiras estão disponíveis em espanhol e inglês em ir.latam.com. Para mais informações, entre em contato com a equipe de Relações com Investidores pelo e-mail InvestorRelations@latam.com.

A empresa realizará uma teleconferência para discutir os resultados financeiros do terceiro trimestre de 2026 em 4 de novembro de 2026, às 8h ET / 10h de Santiago.

Webcast Link: Click here
Participant Call Link: Click here

Sobre o LATAM Airlines Group S.A.

O LATAM Airlines Group S.A. e suas afiliadas são o principal grupo de companhias aéreas da LATAM, presentes em cinco mercados domésticos na região: Brasil, Chile, Colômbia, Equador e Peru, além de operações internacionais dentro da LATAM e de/para Europa, Estados Unidos, Oceania, África e Caribe.

O grupo tem uma frota de aeronaves Boeing 767, 777, 787, Airbus A321, A321Neo, A320, A320Neo e A319. Além disso, o Airbus A330, operado sob arrendamentos ACMI, também faz parte das operações atuais.

LATAM Cargo Chile, LATAM Cargo Colômbia e LATAM Cargo Brasil são as subsidiárias de carga do grupo LATAM. Além de ter acesso ao compartimento inferior das aeronaves das afiliadas de passageiros, elas têm uma frota de 20 cargueiros. Elas operam na malha aérea do grupo LATAM, bem como em rotas internacionais que são usadas exclusivamente para cargueiros. Elas oferecem infraestrutura moderna, uma ampla variedade de serviços e opções de proteção para atender a todas as necessidades dos clientes.

Para consultas de imprensa da LATAM, escreva para comunicaciones.externas@latam.com. Informações financeiras adicionais estão disponíveis em ir.latam.com.

LATAM Airlines Group S.A.
Estatísticas Operacionais Consolidadas

	Para o trimestre findo em 30 de setembro			Para os nove meses findos em 30 de setembro		
	2026	2025	Var. %	2026	2025	Var. %
Sistema						
Custo por ASK (US$ centavos)	8,3	7,1	16,7%	8,2	7,0	16,8%
Custo por ASK Ajustado (US$ centavos)	8,3	7,1	17,5%	8,2	7,0	17,0%
Custo por ASK ex fuel (US$ centavos)	5,0	4,9	2,1%	5,0	4,8	6,0%
Custo por ASK ex fuel Ajustado (US$ centavos)	5,1	4,9	3,2%	5,0	4,8	6,2%
CASK de Passageiros ex fuel Ajustado (US$ centavos)	4,6	4,4	3,5%	4,6	4,3	6,8%
Galões de Combustível Usado (milhão)	395	373	5,8%	1.149	1.068	7,6%
Galões de Combustível por 1.000 ASK	8,2	8,4	(1,7%)	8,3	8,4	(1,3%)
Preço médio do combustível (com hedge) (US$ por galão)	3,98	2,61	52,1%	3,76	2,66	41,6%
Preço médio do combustível (com hedge) (US$ por barril)	167,0	109,8	52,1%	157,9	111,5	41,6%
Preço médio do combustível (sem hedge) (US$ por galão)	4,04	2,61	55,0%	3,80	2,64	44,0%
Preço médio do combustível (sem hedge) (US$ por barril)	169,8	109,6	55,0%	159,5	110,7	44,0%
Etapa Média (km)	1.706	1.661	2,7%	1.709	1.653	3,4%
Número Total de Funcionários (médio)	43.754	40.263	8,7%	42.852	39.507	8,5%
Número Total de Funcionários (fim do período)	43.972	40.544	8,5%	43.972	40.544	8,5%
Passageiros						
ASKs (milhão)	47.926	44.517	7,7%	137.954	126.637	8,9%
RPKs (milhão)	40.128	38.039	5,5%	115.362	106.525	8,3%
Passageiros Transportados (milhares)	23.528	22.901	2,7%	67.505	64.462	4,7%
Taxa de Ocupação (com base em ASKs) %	83,7%	85,4%	(1,7pp)	83,6%	84,1%	-0,5pp
Yield com base em RPKs (US$ centavos)	10,0	8,9	11,7%	9,8	8,6	13,6%
Receitas por ASK (US$ centavos)	8,3	7,6	9,4%	8,2	7,2	13,0%
Cargas						
ATKs (milhão)	2.173	2.106	3,2%	6.486	6.175	5,0%
RTKs (milhão)	1.158	1.101	5,2%	3.401	3.277	3,8%
Toneladas Transportadas (milhares)	256	246	4,4%	768	745	3,1%
Taxa de Ocupação (com base em ATKs) %	53,3%	52,3%	1,0pp	52,4%	53,1%	(0,7pp)
Yield com base em RTKs (US$ centavos)	41,7	36,7	13,6%	41,5	37,5	10,8%
Receitas por ATK (US$ centavos)	22,2	19,2	15,8%	21,8	19,9	9,5%

Nota: Os números ajustados incluem ajustes para adicionar de volta o efeito de outros ganhos e perdas e compensações de funcionários associadas ao Plano de Incentivo Corporativo. O CASK de Passageiros ex combustível ajustado também exclui custos de carga associados a operações de porões e cargueiros.

LATAM Airlines Group S.A.

Resultados Financeiros Consolidados para o Terceiro Trimestre de 2026 (em milhares de dólares americanos)

	Para o trimestre findos em 30 de setembro				
	2026	Ajuste	2026 Ajustado	2025 Ajustado	Var. %
RECEITAS					
Passageiros	3.998.199	—	3.998.199	3.394.451	17,8%
Cargas	483.400	—	483.400	404.496	19,5%
Outras receitas	85.827	—	85.827	57.352	49,6%
TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS	**4.567.426**	**—**	**4.567.426**	**3.856.299**	**18,4%**
DESPESAS					
Salários e Benefícios	(563.325)	783	(562.542)	(478.043)	17,7%
Combustíveis	(1.569.971)	—	(1.569.971)	(975.560)	60,9%
Comissões	(87.154)	—	(87.154)	(68.891)	26,5%
Depreciação e Amortização	(522.551)	—	(522.551)	(451.876)	15,6%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrissagem	(500.492)	—	(500.492)	(435.598)	14,9%
Serviço de Passageiros	(112.258)	—	(112.258)	(100.743)	11,4%
Manutenção	(228.631)	—	(228.631)	(234.153)	(2,4%)
Outras Despesas Operacionais	(411.054)	—	(411.054)	(413.654)	(0,6%)
Outros ganhos/(perdas)	16.972	(16.972)	—	—	n.m
TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS	**(3.978.464)**	**(16.189)**	**(3.994.653)**	**(3.158.518)**	**26,5%**
RESULTADO OPERACIONAL	**588.962**	**(16.189)**	**572.773**	**697.781**	**(17,9%)**
Margem Operacional	12,9%	(0,4pp)	12,5%	18,1%	-5,6pp
Receitas Financeiras	52.429	—	52.429	40.324	30,0%
Despesas Financeiras	(182.500)	—	(182.500)	(256.915)	(29,0%)
Ganhos cambiais	11.061	(11.061)	—	—	n.m
Resultado das unidades de indexação	644	(644)	—	—	n.m
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO	**470.596**	**(27.894)**	**442.702**	**481.190**	**(8,0%)**
Imposto	(31.402)	—	(31.402)	(70.054)	(55,2%)
RESULTADO LÍQUIDO	**439.194**	**(27.894)**	**411.300**	**411.136**	**—%**
Atribuível a:					
Acionistas da Empresa Controladora	440.601	(27.894)	412.707	409.075	0,9%
Acionistas Minoritários	(1.407)	—	(1.407)	2.061	n.m
RESULTADO LÍQUIDO atribuível aos acionistas da empresa controladora	**440.601**	**(27.894)**	**412.707**	**409.075**	**0,9%**
Margem Líquida atribuível aos acionistas controladores	9,6%	(0,6pp)	9,0%	10,6%	(1,6pp)
Alíquota Efetiva de Imposto	(6,7%)	(0,4pp)	(7,1%)	(14,6%)	7,5pp

Métricas financeiras para o Terceiro trimestre de 2026 (em milhares de dólares americanos)

	Para o trimestre findos em 30 de setembro		
	2026	2025	Var. %
Lucro diluído por ADS (US$)	1,54	1,30	17,8%
Lucro diluído por ação (US$)	0,000768	0,000652	17,8%
EBITDA ajustado	1.095.324	1.149.657	(4,7%)
Margem EBITDA ajustada	*24,0%*	*29,8%*	*-5,8pp*

Nota: Os ajustes incluem ajustes para adicionar novamente o efeito de outros ganhos e perdas e compensações de funcionários associadas ao Plano de Incentivo Corporativo, ganhos cambiais e resultados de unidades de indexação.

LATAM Airlines Group S.A.

Resultados Financeiros Consolidados para o período de nove meses encerrados em setembro de 2026 (em milhares de dólares americanos)

	Para os nove meses findo em 30 de setembro				
	2026	Ajuste	2026 Ajustado	2025 Ajustado	Var. %
RECEITAS					
Passageiros	11.272.887	—	11.272.887	9.161.653	23,0%
Cargas	1.412.823	—	1.412.823	1.228.727	15,0%
Outras receitas	215.146	—	215.146	155.562	38,3%
TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS	**12.900.856**	**—**	**12.900.856**	**10.545.942**	**22,3%**
DESPESAS					
Salários e Benefícios	(1.672.086)	5.185	(1.666.901)	(1.355.040)	23,0%
Combustíveis	(4.319.090)	—	(4.319.090)	(2.836.326)	52,3%
Comissões	(248.172)	—	(248.172)	(179.446)	38,3%
Depreciação e Amortização	(1.500.866)	—	(1.500.866)	(1.268.030)	18,4%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrissagem	(1.382.472)	—	(1.382.472)	(1.227.058)	12,7%
Serviço de Passageiros	(334.113)	—	(334.113)	(270.728)	23,4%
Manutenção	(676.834)	—	(676.834)	(598.139)	13,2%
Outras Despesas Operacionais	(1.150.147)	—	(1.150.147)	(1.117.357)	2,9%
Outros ganhos/(perdas)	1.532	(1.532)	—	—	n.m
TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS	**(11.282.248)**	**3.653**	**(11.278.595)**	**(8.852.124)**	**27,4%**
RESULTADO OPERACIONAL	**1.618.608**	**3.653**	**1.622.261**	**1.693.818**	**(4,2%)**
Margem Operacional	12,5%	0,0pp	12,6%	16,1%	-3,5pp
Receitas Financeiras	129.027	—	129.027	100.357	28,6%
Despesas Financeiras	(510.971)	—	(510.971)	(563.964)	(9,4%)
Ganhos cambiais	(76.053)	76.053	—	—	n.m
Resultado das unidades de indexação	1.627	(1.627)	—	—	n.m
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO	**1.162.238**	**78.079**	**1.240.317**	**1.230.211**	**0,8%**
Imposto	(27.439)	—	(27.439)	(89.140)	(69,2%)
RESULTADO LÍQUIDO	**1.134.799**	**78.079**	**1.212.878**	**1.141.071**	**6,3%**
Atribuível a:					
Acionistas da Empresa Controladora	1.141.809	78.079	1.219.888	1.137.429	7,2%
Acionistas Minoritários	(7.010)	—	(7.010)	3.642	n.m
RESULTADO LÍQUIDO atribuível aos acionistas da empresa controladora	**1.141.809**	**78.079**	**1.219.888**	**1.137.429**	**7,2%**
Margem Líquida atribuível aos acionistas controladores	8,9%	0,6pp	9,5%	10,8%	-1,3pp
Alíquota Efetiva de Imposto	(2,4%)	0,1pp	(2,2%)	(7,2%)	5,0pp

Métricas financeiras para o período de nove meses encerrados em setembro de 2026 (em milhares de dólares americanos)

	Para os nove meses findo em 30 de setembro		
	2026	2025	Var. %
Lucro diluído por ADS (US$)	3,98	3,28	21,2%
Lucro diluído por ação (US$)	0,001989	0,001642	21,2%
EBITDA ajustado	3.123.127	2.961.848	5,4%
Margem EBITDA ajustada	*24,2%*	*28,1%*	*-3,9pp*

Nota: Os ajustes incluem ajustes para adicionar novamente o efeito de outros ganhos e perdas e compensações de funcionários associadas ao Plano de Incentivo Corporativo, ganhos cambiais e resultados de unidades de indexação.

LATAM Airlines Group S.A.

Balanço Patrimonial Consolidado (em milhares de dólares americanos)

	Em 30 de setembro 2026	Em 31 de dezembro 2025
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	2.870.928	2.150.113
Aplicações financeiras	91.121	70.544
Outros ativos não financeiros	294.671	236.071
Contas a receber	1.726.406	1.381.869
Contas a receber a entidades relacionadas	2.252	7
Estoques	595.144	458.566
Tributos diferidos	142.193	75.704
Ativos circulantes, exceto ativos mantidos para venda	**5.722.715**	**4.372.874**
Ativos não-correntes à venda	10.338	10.338
Total ativos circulantes	**5.733.053**	**4.383.212**
Outros ativos financeiros, não circulantes	37.678	52.139
Outros ativos não financeiros, não circulantes	106.971	93.517
Contas a receber, não circulantes	13.728	13.950
Contas a receber a entidades relacionadas, não circulantes	—	—
Intangíveis exceto goodwill	1.244.470	1.129.961
Propriedades, instalações e equipamentos	13.332.801	11.947.014
Impostos circulantes, não circulantes	—	—
Impostos diferidos	34.076	21.098
Total ativos não circulantes	**14.769.724**	**13.257.679**
Total Ativos	**20.502.777**	**17.640.891**
Passivos & Patrimônio		
Outros passivos financeiros, circulante	1.062.203	745.303
Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar	2.954.204	2.684.846
Contas a pagar a entidades relacionadas, circulante	11.457	7.707
Outras provisões, circulante	6.611	8.413
Obrigações fiscais, circulante	61.834	31.950
Outros passivos não financeiros, circulante	4.345.051	3.816.175
Total passivo circulante	**8.441.360**	**7.294.394**
Outros passivos financeiros, não circulante	8.176.949	7.343.223
Contas a pagar	567.254	471.208
Provisões	625.675	674.611
Tributos diferidos	350.953	338.674
Provisões fiscais previdenciárias trabalhistas e cíveis	131.483	181.579
Outras Obrigações	—	—
Total passivo não circulante	**9.852.314**	**9.009.295**
Total Passivos	**18.293.674**	**16.303.689**
Capital Social Realizado	4.418.110	4.418.110
Reservas de Capital	2.969.546	2.170.280
Ações próprias em carteira	(97.097)	—
Outras participações societárias	—	39
Outras reservas	(5.065.101)	(5.242.835)
Participação dos acionistas controladores	**2.225.458**	**1.345.594**
Participação dos acionistas não controladores	(16.355)	(8.392)
Total Patrimônio	**2.209.103**	**1.337.202**
Total Passivos & Patrimônio	**20.502.777**	**17.640.891**

LATAM Airlines Group S.A.

Demonstração Consolidada do Fluxo de Caixa – Método Direto (em milhares de dólares americanos)

	Em 30 de setembro 2026	Em 30 de setembro 2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Recebimento de caixa de atividades operacionais		
Recursos obtidos com a venda de bens e serviços	13.721.178	11.183.312
Outras fontes de caixa das atividades operacionais	193.202	142.209
Pagamentos de atividades operacionais		
Fornecedores de bens e serviços	(9.194.778)	(7.035.121)
Pagamento para ou em nome de funcionários	(1.749.221)	(1.322.422)
Outros pagamentos de atividades operacionais	(330.087)	(303.582)
Imposto de renda (pago)	(83.295)	(82.298)
Outras entradas (saídas) de caixa	16.407	(53.430)
Fluxo de caixa das (utilizado nas) atividades operacionais, líquido	**2.573.406**	**2.528.668**
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		
Venda de ativo imobilizado	8.417	27.031
Aquisição de ativo imobilizado	(1.130.551)	(1.278.035)
Aquisição de ativos intangíveis	(112.012)	(75.784)
Receita financeira	117.191	93.635
Outras entradas (saídas) de caixa	79.479	55.018
Fluxo de caixa das (utilizado nas) atividades de investimento	**(1.037.476)**	**(1.178.135)**
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido		
Pagamentos para adquirir ou resgatar ações da entidade	(85.049)	(584.837)
Recursos obtidos com empréstimos de longo prazo	292.212	1.235.140
Recursos obtidos com empréstimos de curto prazo	139.745	—
Pagamento de empréstimos	(206.353)	(886.989)
Pagamento de passivos relacionados a arrendamento	(378.293)	(325.995)
Dividendos pagos	(127.288)	(293.396)
Juros pagos	(457.528)	(423.401)
Outras entradas (saídas) de caixa	(29.794)	(91.520)
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido	**(852.348)**	**(1.370.998)**
Aumento (redução) líquida nas disponibilidades antes de variação cambial	683.582	(20.465)
Efeito da variação cambial nas disponibilidades	37.233	78.698
Aumento (redução) líquida nas disponibilidades	**720.815**	**58.233**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	**2.150.113**	**1.957.788**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	**2.870.928**	**2.016.021**

LATAM Airlines Group S.A.

Reconciliação do Fluxo de Caixa Livre Ajustado (em milhares de dólares americanos)

Fluxo de Caixa Livre Ajustado	Para o trimestre findo em 30 de setembro		Para os nove meses findo em 30 de setembro	
	2026	2025	2026	2025
EBITDA ajustado	**1.095.324**	**1.149.657**	**3.123.127**	**2.961.848**
Alterações no capital circulante	(26.415)	(83.808)	(317.376)	(230.338)
Tributos pagos	(13.310)	(44.574)	(83.295)	(82.298)
Pagamentos de arrendamento operacional	(223.642)	(200.194)	(627.291)	(545.992)
Rendimentos financeiros	45.956	37.873	117.191	93.635
Fluxo de caixa operacional ajustado	**877.913**	**858.955**	**2.212.356**	**2.196.855**
CapEx de manutenção	(238.042)	(236.683)	(565.656)	(546.733)
CapEx para o crescimento e frota CapEx líquido de financiamento	(193.993)	(145.426)	(325.065)	(430.592)
Fluxo de caixa ajustado de investimentos *	**(432.035)**	**(382.109)**	**(890.721)**	**(977.325)**
Fluxo de caixa livre não alavancado	**445.878**	**476.846**	**1.321.635**	**1.219.530**
Juros sobre a dívida financeira	(39.845)	(29.010)	(140.002)	(146.507)
Juros de locação financeira	(25.313)	(23.393)	(68.528)	(56.897)
Fluxo de caixa livre alavancado	**380.720**	**424.443**	**1.113.105**	**1.016.126**
Amortização de locações financeiras	(69.363)	(62.024)	(195.768)	(186.989)
Amortização líquida da dívida financeira não-frota	—	90.120	(41)	90.120
Dividendos pagos	—	—	(127.288)	(293.396)
Outros (Venda de ativos, Fx e outros)	(6.237)	(72.236)	15.856	17.209
Recompra de ações[1]	(85.049)	(432.840)	(85.049)	(584.837)
Financiamento Ajustado e Outros Fluxo de Caixa	**(225.807)**	**(529.383)**	**(600.820)**	**(1.161.297)**
Variação do caixa	**220.071**	**(52.537)**	**720.815**	**58.233**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	**2.650.857**	**2.068.558**	**2.150.113**	**1.957.788**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	**2.870.928**	**2.016.021**	**2.870.928**	**2.016.021**
Custo caixa da frota *(fleet cash cost)*	(305.771)	(274.833)	(854.018)	(758.914)

*O fluxo de caixa ajustado de investimentos é equivalente ao CapEx total líquido de financiamento. Uma tabela de reconciliação pode ser encontrada na página 18.

[1]A saída de caixa de US$85 milhões no 3T26 reflete a liquidação de ações recompradas durante o trimestre. A liquidação restante ocorreu após o encerramento do trimestre e será refletida como saída de caixa no quarto trimestre de 2026.

Notas:
1) O EBITDA ajustado inclui ajustes para adicionar novamente o efeito de outros ganhos e perdas, compensações de funcionários associadas ao Plano de Incentivo Corporativo, ganhos cambiais e resultados de unidades de indexação.
2) Os pagamentos de arrendamento operacional incluem arrendamentos operacionais de acordo com o IFRS 16, incluindo amortização e juros (tanto da frota quanto não frota).
3) O CapEx de manutenção inclui principalmente visitas à oficina de motores, verificações de aeronaves e reposição de peças para operações existentes, bem como o CapEx associado a projetos de frota que não contribuem com capacidade adicional para as operações do grupo ou adicionam novos recursos ao produto oferecido existente.
4) O CapEx para crescimento e frota (líquido de financiamento) inclui o investimento em capital associado a peças de reposição e motores adicionais, visitas à oficina de motores, verificações de aeronaves e reabastecimento de peças para operação adicional, PDPs, projetos de frota que contribuem com capacidade adicional ou novos recursos para o produto oferecido existente e certos outros projetos estratégicos que agregam valor, e chegadas de frotas líquidas de seu financiamento
5) O custo em caixa de frota inclui a amortização de arrendamentos financeiros, juros sobre arrendamentos financeiros e pagamentos de arrendamentos operacionais (excluindo passivos de arrendamentos não relacionados à frota). O cálculo pode ser encontrado na página 16.

LATAM Airlines Group S.A.

Indicadores de Balanço Patrimonial Consolidado (em milhares de dólares americanos)

	Em 30 de setembro 2026	Em 31 de dezembro 2025
Total Ativos	**20.502.777**	**17.640.891**
Total Passivos	18.293.674	16.303.689
Total Patrimônio*	2.209.103	1.337.202
Total Passivos & Patrimônio	**20.502.777**	**17.640.891**
Passivos de arrendamento de frota	4.222.021	3.574.031
Dívida financeira de frota	1.954.381	1.696.566
Dívida Total de Frota	**6.176.402**	**5.270.597**
Dívida total não relacionada à frota (inclui passivos de arrendamento não relacionados à frota e dívida financeira não relacionada à frota)	3.060.070	2.817.929
Dívida Bruta Total	**9.236.472**	**8.088.526**
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos líquidos	(2.870.928)	(2.150.113)
Dívida Líquida Total	**6.365.544**	**5.938.413**

*Inclui participação minoritária.

LATAM Airlines Group S.A.

Principais Índices Financeiros

	Em 30 de setembro 2026	Em 31 de dezembro 2025
Caixa, equivalente de caixa e investimentos líquidos	2.870.928	2.150.113
Linhas de Crédito Rotativo (RCF)	1.575.000	1.575.000
Liquidez (US$ milhares)	**4.445.928**	**3.725.113**
Liquidez como % das receitas LTM	26,4%	25,7%
Dívida bruta (US$ milhares)	9.236.472	8.088.526
Dívida bruta / EBITDA Ajustado (12 meses)	2,2x	2,0x
Dívida líquida (US$ milhares)	6.365.544	5.938.413
Dívida líquida / EBITDA Ajustado (12 meses)	1,5x	1,5x

Nota:EBITDA ajustado dos últimos 12 meses (US$ mil). Para os índices em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o cálculo utiliza os últimos 12 meses até 30 de setembro de 2026 (US$4.252.328) e os 12 meses completos de 2025 (US$4.091.049), respectivamente.

LATAM Airlines Group S.A.
Frota Consolidada

	Em 30 de setembro, 2026		
	Aeronaves na Propriedade, Instalações & Equipamentos	Aeronaves no Direito de uso com IFRS 16	Total
Frota Passageiros			
Boeing 767-300ER	9	—	9
Boeing 777-300ER	10	—	10
Boeing 787-8	6	4	10
Boeing 787-9	2	29	31
Airbus A319-100	11	28	39
Airbus A320-200	86	49	135
Airbus A320-Neo	13	48	61
Airbus A321-200	30	19	49
Airbus A321-Neo	5	19	24
TOTAL	**172**	**196**	**368**
Arrendamentos ACMI			
Airbus A330-200	—	2	2
TOTAL	**—**	**2**	**2**
Frota Cargueira			
Boeing 767-300F	19	1	20
TOTAL	**19**	**1**	**20**
TOTAL FROTA	**191**	**199**	**390**

Nota: Esta tabela inclui 1 Boeing 767-300F que foi reclassificado de Propriedade, Instalações e Equipamentos para Ativos Mantidos para Venda. As aeronaves Embraer mencionadas ao longo do documento foram recebidas após o encerramento do trimestre e, portanto, não estão incluídas nesta tabela.

LATAM Airlines Group S.A.

Reconciliação de valores relatados com itens não-GAAP (em milhares de dólares americanos)

O LATAM Airlines Group SA ("LATAM" ou "a Empresa") prepara suas demonstrações financeiras de acordo com as "Normas Internacionais de Relatórios Financeiros" ("IFRS") emitidas pelo IASB, no entanto, para facilitar a apresentação e a comparação, a Demonstração de Resultados neste relatório é apresentada em um Formato Adaptado pela Natureza. Em algumas ocasiões, são feitos ajustes a esses números da Demonstração de Resultados para Itens Especiais. Esses ajustes para incluir ou excluir itens especiais permitem à administração uma ferramenta adicional para entender e analisar seu desempenho operacional principal e permitir uma comparação mais significativa no setor. Portanto, a LATAM acredita que essas medidas financeiras não GAAP, derivadas das demonstrações financeiras consolidadas, mas não apresentadas de acordo com o IFRS, podem fornecer informações úteis para investidores e outros. Nesta tabela, você pode encontrar uma reconciliação do IFRS e do Formato Adaptado pela Natureza, pois a LATAM relata sua Demonstração de Resultados neste comunicado de lucros para facilitar a comparação e divulgação posterior, bem como os ajustes feitos para Itens Especiais.

Esses itens não-GAAP podem não ser comparáveis a itens não-GAAP com títulos semelhantes de outras empresas e devem ser considerados além dos resultados preparados de acordo com o GAAP, mas não devem ser considerados um substituto ou superior aos resultados do GAAP. As tabelas abaixo mostram essas reconciliações:

	Para o trimestre findos em 30 de setembro			Para os nove meses findo em 30 de setembro		
	2026	2025	% Change	2026	2025	% Change
Custo de vendas	**(3.449.166)**	**(2.621.241)**	**31,6%**	**(9.705.159)**	**(7.387.453)**	**31,4%**
Custos de distribuição	(171.693)	(155.757)	10,2%	(501.984)	(419.786)	19,6%
Despesas administrativas	(237.713)	(225.729)	5,3%	(665.484)	(623.648)	6,7%
Outras despesas	(136.864)	(162.421)	(15,7%)	(411.153)	(452.609)	(9,2%)
Outras ganhos/(perdas)	16.972	(2.004)	(946,9%)	1.532	16.579	(90,8%)
TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS	**(3.978.464)**	**(3.167.152)**	**25,6%**	**(11.282.248)**	**(8.866.917)**	**27,2%**
Outros ganhos/(perdas)	(16.972)	2.004	(946,9%)	(1.532)	(16.579)	(90,8%)
Ajustes para o Plano de Incentivo Corporativo	783	6.630	(88,2%)	5.185	31.372	(83,5%)
DESPESAS OPERACIONAIS AJUSTADAS	**(3.994.653)**	**(3.158.518)**	**26,5%**	**(11.278.595)**	**(8.852.124)**	**27,4%**
TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS	**(3.978.464)**	**(3.167.152)**	**25,6%**	**(11.282.248)**	**(8.866.917)**	**27,2%**
Custos com combustível de aeronave	1.569.971	975.560	60,9%	4.319.090	2.836.326	52,3%
Total Das Despesas Operacionais (Ex-Fuel)	**(2.408.493)**	**(2.191.592)**	**9,9%**	**(6.963.158)**	**(6.030.591)**	**15,5%**
ASKs (milhão)	47.926	44.517	7,7%	137.954	126.637	8,9%
CASK (Ex-Fuel) (US$ centavos)	**(5,0)**	**(4,9)**	**2,1%**	**(5,0)**	**(4,8)**	**6,0%**
DESPESAS OPERACIONAIS AJUSTADAS	**(3.994.653)**	**(3.158.518)**	**26,5%**	**(11.278.595)**	**(8.852.124)**	**27,4%**
Custos com combustível de aeronave	1.569.971	975.560	60,9%	4.319.090	2.836.326	52,3%
Despesas Operacionais Ajustadas (Ex-Fuel)	**(2.424.682)**	**(2.182.958)**	**11,1%**	**(6.959.505)**	**(6.015.798)**	**15,7%**
ASKs (milhão)	47.926	44.517	7,7%	137.954	126.637	8,9%
CASK Ex-Fuel ajustado (US$ centavos)	**(5,1)**	**(4,9)**	**3,2%**	**(5,0)**	**(4,8)**	**6,2%**
Pagamentos de arrendamento operacional	(223.642)	(200.194)	11,7%	(627.291)	(545.992)	14,9%
Juros de arrendamentos financeiro	(25.313)	(23.393)	8,2%	(68.528)	(56.897)	20,4%
Amortização de arrendamentos financeiras	(69.363)	(62.024)	11,8%	(195.768)	(186.989)	4,7%
Pagamentos do arrendamento operacional não-frota	12.547	10.778	16,4%	37.569	30.964	21,3%
Custo em caixa Frota	**(305.771)**	**(274.833)**	**11,3%**	**(854.018)**	**(758.914)**	**12,5%**
RESULTADO LÍQUIDO	**439.194**	**380.899**	**15,3%**	**1.134.799**	**979.337**	**15,9%**
Imposto	31.402	70.054	(55,2%)	27.439	89.140	(69,2%)
Despesas Financeiras	182.500	256.915	(29,0%)	510.971	563.964	(9,4%)
Receitas Financeiras	(52.429)	(40.324)	30,0%	(129.027)	(100.357)	28,6%
Depreciação e Amortização	522.551	451.876	15,6%	1.500.866	1.268.030	18,4%
EBITDA	**1.123.218**	**1.119.420**	**0,3%**	**3.045.048**	**2.800.114**	**8,7%**
Outros ganhos/(perdas)	(16.972)	2.004	(946,9%)	(1.532)	(16.579)	(90,8%)
Ganhos/(perdas) cambiais	(11.061)	20.547	(153,8%)	76.053	146.595	n.m
Resultado das unidades de indexação	(644)	1.056	(161,0%)	(1.627)	346	(570,2%)
Ajustes para o Plano de Incentivo Corporativo	783	6.630	(88,2%)	5.185	31.372	(83,5%)
EBITDA ajustado	**1.095.324**	**1.149.657**	**(4,7%)**	**3.123.127**	**2.961.848**	**5,4%**

	Para o trimestre findos em 30 de setembro			Para os nove meses findo em 30 de setembro		
	2026	2025	% Change	2026	2025	% Change
Compras de propriedades, instalações e equipamentos	(456.791)	(343.985)	32,8%	(1.130.551)	(1.278.035)	(11,5%)
Compras de ativos intangíveis	(49.847)	(27.848)	79,0%	(112.012)	(75.784)	47,8%
Reconciliado por:						
Capitalizações de Manutenção Locada	(25.105)	(33.579)	(25,2%)	(149.050)	(120.544)	23,6%
Capital levantado para financiamento relacionado à frota	50.417	—	n.m	243.582	445.020	(45,3%)
Financiamento de pagamentos de pré-entrega	9.423	—	n.m	177.831	—	n.m
Recuperação de créditos e depósito de garantia recebidos de ativos*	39.868	23.303	71,1%	79.479	52.018	52,8%
Recuperação de seguro	—	—	n.m	—	—	n.m
TOTAL CAPEX LÍQUIDO DE FINANCIAMENTO	**(432.035)**	**(382.109)**	**13,1%**	**(890.721)**	**(977.325)**	**(8,9%)**
Lucro líquido atribuível aos acionistas da empresa controladora	440.601	378.838	16,3%	1.141.809	975.695	17,0%
Número médio ponderado de ações, diluídas	573.618.899	580.921.272	(1,3%)	574.016.445	594.389.965	(3,4%)
LUCRO DILUÍDO POR AÇÃO (US$)	**0,00077**	**0,00065**	**17,8%**	**0,00199**	**0,00164**	**21,2%**
LUCRO DILUÍDO POR ADS (US$)	**1,54**	**1,30**	**17,8%**	**3,98**	**3,28**	**21,2%**

Nota: Para os períodos de três e nove meses encerrados em 30 de setembro de 2025, exclui US$ 3 milhões relacionados às mesmas finalidades.